



## UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo       Relato de Experiência       Relato de Caso

**A pertinência do Romance: Recordações do Escrivão Isaías Caminha**

**AUTOR PRINCIPAL:** Mônica Abramchuk

**CO-AUTORES:** Nome dos co-autores. Máximo de 400 caracteres.Sem abreviação.

**ORIENTADOR:** Fabrício Antônio Antunes Soares

**UNIVERSIDADE:** Universidade de Passo Fundo

### INTRODUÇÃO

As narrativas ficcionais ou historiográficas estão inseridas em um meio social, portanto, não são neutras e nem se mantêm distantes das diversas instituições de poder. Elas fazem parte da construção de um imaginário de um determinado período. No livro Trilogia do Controle, Luiz Costa Lima discorre sobre o imaginário: “entendido como o mecanismo com que a sociedade (ocidental) opera para ajustar as obras dos que privilegiam o imaginário [...] aos valores em vigência em certo período histórico dessa sociedade”. (Lima, 2007, p. 17-18).

A primeira parte do artigo se trata de uma revisão historiográfica referente a Primeira República, as mudanças ocorridas no Brasil com o fim da Monarquia e o início do período Republicano. A segunda parte busca relacionar a escrita da história e da literatura. E por fim, o artigo objetiva analisar a obra Recordações do Escrivão Isaías Caminha, pertencente ao campo literário com o objetivo de evidenciar as críticas a sociedade daquele período.

**DESENVOLVIMENTO:**



## UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



O período da análise em questão se refere a virada do século XIX para o XX, com acontecimentos decisivos para o futuro do país, como a abolição da escravatura em maio de 1888 (o Brasil foi a última nação do Ocidente a dar fim a esse tipo de trabalho compulsório). Em 1889, após vários acontecimentos e fatores decisivos: crise econômica, propaganda republicana e o desgaste entre os militares e o Império, chegou ao fim a Monarquia, ligada à escravidão, e isolada entre as demais forças políticas.

As décadas situadas em torno da transição dos séculos XIX e XX assinalaram mudanças drásticas em todos os setores da vida brasileira. Mudanças que foram registradas pela literatura, mas sobretudo mudanças que se transformaram em literatura. Os fenômenos históricos se reproduziram no campo das letras, insinuando modos originais de observar, sentir, compreender, nomear e exprimir. A rapidez e profundidade da transfiguração que devassou a sociedade inculcou na produção artística uma inquietação diretamente voltada para os processos de mudança, perplexa com a sua intensidade inédita, presa de seus desmandos e ansiosa de assumir a sua condução... Poucas vezes a criação literária esteve tão presa à própria epiderme da história tout court. (SEVCENKO, 2003, p. 286-287)

Acreditando que a relação entre história e literatura é possível e produtiva para a análise de um determinado período ou uma determinada concepção de História, utilizamos uma obra do escritor Lima Barreto, usada como material de pesquisa historiográfica.

Afonso Henriques de Lima Barreto nasceu em uma sexta-feira 13 de maio de 1881, em Laranjeiras, Rio de Janeiro (na época capital do Império). Filho de um tipógrafo quase preto, João Henriques de Lima Barreto, e de uma professora mulata filha de escravos, Amália Augusta. Em setembro de 1879 com o nascimento do filho primogênito (faleceu com 8 dias de vida), Amália começou a ter sua saúde debilitada, sofreu um traumatismo que a obrigou a andar de muletas durante meses, jamais se recuperou por completo. João Henriques e Amália tiveram 4 filhos no total. Mesmo falecendo em 1922 aos 41 anos de idade, Lima Barreto deixou uma obra de dezessete volumes que incluem: artigos políticos, ensaios de crítica literária, contos, crônicas e romances.

A obra "Recordações do escrivo Isaiás Caminha", foi lançada originalmente no ano de 1909. Esse romance, tem como personagem um mulato, nascido no interior do Rio de Janeiro, que sofria com o preconceito presente na sociedade brasileira do período. O romance analisado tem aspectos muito parecidos com a vida do autor, que sofre devido ao preconceito de cor. O personagem ao sair do interior onde nasceu e partir para a capital inicialmente se espanta com o tratamento diferenciado que é dado a sua pessoa, depois esse sentimento se transforma em impotência. A temática da obra é voltada



## UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



basicamente pelos problemas relacionados ao preconceito racial de uma sociedade aristocrática.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS:

O “determinismo genético” não passa de um discurso dos grupos que detém o poder e se utilizam disso com o objetivo de se manterem em posições de destaque e sem ameaça aos seus postos. O romance Recordações do Escrivão Isaías Caminha foi publicado há mais de um século, porém suas críticas continuam atuais e pertinentes, de suma importância para refletir sobre o período em que vivemos.

### REFERÊNCIAS

BARRETO, Lima. Recordações do Escrivão Isaías Caminha. São Paulo: Ediouro, 1997.

LIMA, Luiz Costa. Trilogia do Controle: O controle do imaginário; Sociedade do discurso ficcional; O fingidor e o censor. Rio de Janeiro: Topbooks, 2007.

SEVCENKO, Nicolau. Literatura como missão: tensões sociais e criação cultural na Primeira República. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

**NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):** Número da aprovação. SOMENTE TRABALHOS DE PESQUISA

### ANEXOS

Aqui poderá ser apresentada **somente UMA página com anexos** (figuras e/ou tabelas), se necessário.